



DIVERSIDADE
EMPRESARIAL
SINDESP-SC



SOBRE O PROJETO



DIVERSIDADE
EMPRESARIAL
SINDESP-SC



pcd

Projeto de Captação,
Inclusão e Qualificação de
Pessoas com Deficiência



ICAEPS
Instituto Catarinense de
Educação Profissional



**“Todos os
seres humanos
nascem livres
e iguais em
dignidade e
direitos.”**

Artigo 1º da Declaração Universal
dos Direitos Humanos

ÍNDICE



05

**DIVERSIDADE
EMPRESARIAL**

**CARTILHA
SEGURANÇA SEM
PRECONCEITO**

06

07

**CALENDÁRIO
DIVERSIDADE**

**LIVES
DIVERSIDADE**

10

11

**PODCAST
DIVERSIDADE**

**FRASES E
EXPRESSÕES**

16

DIVERSIDADE EMPRESARIAL

A diversidade no ambiente de trabalho produz melhores resultados, como iniciativas inovadoras, rentabilidade e sentimento de pertencimento.

Com a missão de aplicar políticas de inclusão no setor de segurança privada, parceiros e comunidade em geral, o Sindesp-SC, em parceria com o ICAEPS, elaborou o projeto Diversidade Empresarial - Gestão e Cultura Organizacional.

O projeto faz parte da iniciativa “Segurança sem Preconceito” da Fenavist, que carrega a vontade do setor de segurança privada em contribuir para um Brasil melhor, mais justo e igualitário.

A meta é o empoderamento e a promoção da inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica.

Saiba Mais



Sua empresa também poderá receber o Selo de qualidade.

Acesse o regulamento em <https://www.sindesp-sc.org.br/projeto/projeto-diversidade>

CARTILHA SEGURANÇA SEM PRECONCEITO

O projeto **Segurança sem Preconceito** conta com uma cartilha para mostrar a todos os empresários, ao corpo administrativo e aos vigilantes a necessidade de falar em uma atuação e visão de um mundo sem preconceito e que promova os direitos humanos de todos.



A publicação reafirma o compromisso de combater qualquer ato ou ação dos profissionais do segmento de segurança privada que possam ser preconceituosos ou discriminatórios em função de cor, etnia, religião, orientação sexual e/ou identidade de gênero, nacionalidade, condições físicas ou grupo social.

Esta cartilha é um pequeno passo para mudanças que todos nós precisamos fazer por meio de uma nova percepção, ações e reações em relação aos demais. Mais do que palavras e conceitos, objetiva contribuir para ações concretas, individuais ou coletivas.

Saiba Mais



**Faça o
download
da Cartilha**



CALENDÁRIO DA DIVERSIDADE

No Brasil e no mundo, muitas datas foram criadas para celebrar a nossa diversidade e dar voz a todos que lutam por um planeta mais igualitário e justo. Em todos os meses podemos valorizar temas de extrema importância para a sociedade global.

Separamos um resumo com as principais datas para você não esquecer ao longo do ano!

JANEIRO

- 1 Dia Internacional da Paz
- 4 Dia Mundial do Braille
- 21 Dia Mundial da Religião
- 30 Dia da não violência e paz

FEVEREIRO

- 22 Dia da conquista do voto feminino no Brasil

MARÇO

- 8 Dia Internacional da Mulher
- 21 Dia Internacional de luta pela eliminação da discriminação racial

ABRIL

- 2 Dia Mundial da Conscientização do Autismo
- 19 Dia dos Povos Indígenas
- 28 Dia da Educação

MAIO

- 1 Dia Mundial do Trabalho
- 3 Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
- 13 Lei Áurea extingue a Escravidão
- 17 Dia Internacional contra a LGBTFobia

JUNHO

- 5 Dia Mundial do Meio Ambiente
- 12 Dia Mundial contra o Trabalho Infantil
- 15 Dia Mundial da Conscientização da violência contra o idoso
- 25 Dia do Imigrante
- 28 Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+



JULHO

- 13 Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente
- 25 Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

AGOSTO

- 18 Dia do Estagiário
- 26 Dia Internacional da Igualdade Feminina

SETEMBRO

- 15 Dia Internacional da Democracia
- 21 Dia Nacional da Pessoa com Deficiência
- 26 Dia Nacional do Deficiente Auditivo

OUTUBRO

- 1 Dia Internacional das Pessoas Idosas
- 10 Dia Mundial da Saúde Mental
- 12 Dia da Criança

NOVEMBRO

- 19 Dia do Empreendedorismo Feminino
- 20 Dia da Consciência Negra
- 25 Dia Internacional do Combate à Violência contra a Mulher

DEZEMBRO

- 3 Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
- 10 Dia dos Direitos Humanos
- 13 Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual





DIVERSIDADE DIVERSIDADE DIVERSIDADE

LIVES DIVERSIDADE



Estão disponíveis no YouTube do ICAEPS, uma série de Lives com conteúdos exclusivos sobre diversidade. Especialistas nas mais diversas áreas abordaram temas que agregaram às empresas associada e população em geral, conteúdos que estimulam uma nova forma de pensar construída para apoiar o crescimento, inovação e a mudança



DIVERSIDADE

DIVERSIDADE

DIVERSIDADE

PODCAST DIVERSIDADE EMPRESARIAL

O Sindesp-SC, em parceria com o ICAEPS, lançou o Podcast Diversidade Empresarial. Foram três programas, produzidos com o Diva Inclusive Solutions, apoio do SEAC-SC, FEVASC e ODS. O Podcast está disponível no YouTube e no Spotify. Faça o download dos episódios.



RAÇA X COR

“Raça” e “cor” são conceitos relacionados, mas têm significados diferentes e são frequentemente utilizados de maneiras distintas.

Raça: A ideia de raças humanas não têm fundamentos científicos sólidos. A biologia moderna reconhece que não existem diferenças biológicas significativas entre grupos humanos que justifiquem a classificação em raças. Esse conceito foi historicamente usado para justificar práticas discriminatórias e racistas.

Cor: O termo “cor” refere-se à tonalidade da pele de uma pessoa, geralmente categorizada em amplas categorias, como branca, negra, amarela, parda, entre outras. É uma característica visível e superficial, que não reflete a complexidade da diversidade genética humana.

Em resumo, enquanto a “raça” historicamente se referiu a categorizações mais amplas e muitas vezes problemáticas com base em características físicas, a “cor” geralmente se refere à tonalidade da pele e é uma característica mais visível e superficial.

O Artigo 3º, inciso IV da CF/88 garante a promoção do bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

PRECONCEITO X DISCRIMINAÇÃO



Preconceito e discriminação são palavras que utilizamos constantemente em nosso vocabulário. Mas você sabe a diferença entre elas?

O preconceito, em síntese, é julgar alguém ou alguma coisa de forma prévia, sem o devido conhecimento ou aprofundamento sobre o assunto. Já a discriminação é diferenciar de forma prática as pessoas por conta do sexo, cor, etnia, opinião política ou crença religiosa.

Em resumo, o preconceito refere-se a atitudes negativas e estereótipos pré-concebidos, enquanto a discriminação envolve ações injustas ou tratamento desigual direcionado a indivíduos com base nessas características percebidas. O preconceito pode levar à discriminação, mas nem sempre as atitudes preconceituosas se traduzem em comportamento discriminatório.

MACHISMO X FEMINISMO



“Machismo” e “feminismo” são termos que descrevem perspectivas e atitudes diferentes em relação aos papéis de gênero e à igualdade entre homens e mulheres. Saiba quais são as principais diferenças entre machismo e feminismo:

O **machismo** refere-se à crença na superioridade dos homens sobre as mulheres. Pode se manifestar em atitudes, comportamentos e estruturas sociais que favorecem os homens em detrimento das mulheres, envolvendo a perpetuação de estereótipos de gênero, a promoção da dominação masculina em diferentes áreas da vida (como trabalho, política e família) e a negação dos direitos e oportunidades das mulheres.

O feminismo, por outro lado, é um movimento social e político que busca a igualdade de gênero, defendendo os direitos das mulheres em diversas esferas da sociedade. O feminismo não é uma crença na superioridade das mulheres sobre os homens, mas sim uma luta por igualdade de oportunidades, tratamento e direitos.

É importante ressaltar que o machismo pode se manifestar de maneiras diversas, desde atitudes sutis até formas mais explícitas de discriminação e violência de gênero. Já o feminismo busca abordar e corrigir as desigualdades sistêmicas que afetam as mulheres em muitos contextos.

VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA LGBTQIA+?

No Brasil, cerca de 20 milhões de pessoas se identificam como LGBTQIA+, mas muitos não sabem exatamente o que significa.

O Movimento LGBTQIA+ é uma manifestação civil e social em todo planeta que procura defender a aceitação das pessoas representadas por esses termos na sociedade, além do respeito integral aos direitos dessas pessoas. **Mas você sabe o que significa a sigla?**

L Lésbicas

G Gays

B Bissexuais

T Transgêneros

Q Queer

I Intersexo

A Assexual

+ Para reconhecer as orientações sexuais ilimitadas e identidades de gênero.



O QUE É CAPACITISMO?

Capacitismo nunca mais!

O capacitismo é uma forma de discriminação que se baseia na suposição de que as pessoas com deficiência são inferiores ou menos capazes do que aquelas sem deficiência. Essa atitude prejudicial permeia muitos aspectos da sociedade, desde estruturas arquitetônicas que ignoram a acessibilidade, até estereótipos prejudiciais que perpetuam a ideia de que as pessoas com deficiência são menos inteligentes ou menos dignas de respeito.

O capacitismo pode se manifestar de maneiras sutis, como a falta de inclusão em espaços públicos, até formas mais flagrantes, como a negação de oportunidades educacionais ou de emprego com base na presença de uma deficiência.

Uma das principais consequências do capacitismo é a exclusão sistemática das pessoas com deficiência, limitando suas oportunidades e reforçando estigmas prejudiciais. A luta contra o capacitismo envolve não apenas a promoção da acessibilidade física e tecnológica, mas também a desconstrução de atitudes e crenças que perpetuam a marginalização das pessoas com deficiência.



DIVERSIDADE
DIVERSIDADE
DIVERSIDADE

**PALAVRAS
E FRASES
PARA NÃO
DIZER NUNCA!**



llll

llll

llll

llll

llll

llll

Dar uma de João sem braço

Essa expressão fortalece a ideia de que pessoas amputadas ou que não possuem algum membro do seu corpo são incapazes, e que não podem realizar atividades. Não ter um braço é uma condição física, não comportamental. **Substitua por “a pessoa é preguiçosa” ou “fugiu da responsabilidade”.**

Dar uma mancada

Mancar não deve ser sinônimo de errar. Muitas pessoas mancam quando estão caminhando, pois têm alguma deficiência motora ou neurológica, por exemplo. **Use expressões como “faltar com o compromisso”, “dar uma gafe”.**

Você nem parece PcD

Achar que é um elogio dizer que alguém não parece ter uma deficiência parte da ideia de que ter uma deficiência é algo ruim, ou que deve ser escondido, o que não é verdade.

Fingir demência

A demência é um grupo de sintomas marcado pela disfunção de no mínimo duas funções do cérebro como memória e o discernimento. Não é uma escolha ou algo que se finge por isso não deve ser associado ao comportamento negativo de alguém. Também não deve ser usado “se fez de louco”. **Utilize “se fez de desentendido”.**

Você está cego/surdo?

Ver ou ouvir não está relacionado com a capacidade de prestar atenção e entender algo que está sendo compartilhado. **Use expressões como “Você compreendeu o que eu disse?” “Poderia responder a minha pergunta?”.**

Chamar de Retardado

Esse é um termo pejorativo às pessoas com deficiência intelectual. Não existe substituição para essa expressão. Pare de criticar a capacidade das pessoas, incluindo a sua.

Utilizar palavras preconceituosas e que não cabem mais em nosso vocabulário

Denegrir
Judiar
Serviço de preto
Mal-amada
Criado Mudo
Inveja branca
Feito nas coxas



DIVERSIDADE DIVERSIDADE DIVERSIDADE



ICAEPS

Instituto Catarinense de
Educação Profissional

EQUIPE EDITORIAL

Coordenação Geral de Conteúdo: Onara Freire

Fonte: Cartilha Fenavist

Produção: Doc. Comunicação